

**A carta que eu sei de cor**

**Guilherme de Almeida**

Enviado por:

Publicado em : 05/06/2013 18:18:18

E tu me escreves: - "Meu amor, minha saudade!  
Há tanto tempo não te vejo: há quasi um dia;  
estou tão longe: do outro lado da cidade...  
Tive sonhos tão bons esta noite! Vem vê-los:  
ainda estão nos meus olhos loucos de alegria.  
Sabes? esta manhã cortei os meus cabelos.  
Denunciavam-me tanto! E a ti também, meu poeta...  
Que alívio! Tenho a sensação de haver cortado  
relações com alguma amiguinha indiscreta.  
Agora estamos mais a nosso gosto. Agora  
o meu gosto será bem menos complicado  
Para pôr o chapéu, quando me for embora...  
Sinto-me tão feliz! Tive um riso sincero  
ao meu espelho: e esse sorriso revelou-me  
que o meu único mal é este bem que eu te quero..."

.....  
E quando chego ao fim da carta, sinto, vejo  
que a minha boca toma a forma do teu nome:  
a forma que ela tem quando vai dar um beijo...

fonte: 'Era uma vez...' 1922, Casa Mayensa, São Paulo, SP